



RENOVA

*Mais um ano se encerra,
mais um ciclo se Renova*

Trabalho a todo vapor, correria do dia-a-dia, preocupações e stress. Todos estes ingredientes fazem parte do cotidiano da grande maioria das empresas que movimentam este país durante todo o ano. Deve ser por isso que muitos escolhem esta época de festas e muitas vezes de descanso para refletir sobre o ano que passou e planejar, sonhar com os próximos que estão por vir.

E para nós da Renova não poderia ser diferente: O ano de 2006 foi de muitas conquistas, ano em que confirmamos a nossa certificação ISO 14001, ampliamos o trabalho do laboratório, inauguramos um centro de processamento em Guarulhos e tivemos o prazer de comemorar 20 anos de existência.

Tudo conquistado com trabalho, pesquisas e investimento em

tecnologia. E para o próximo ano já estão em pauta a ampliação do espaço físico da Renova e melhorias no atendimento, sem nunca deixar de lado a atenção aos clientes, a preocupação com o meio ambiente e a importância dos parceiros e colaboradores.

Nesta edição do Informativo Renova, apresentamos matérias e entrevistas sobre a importância do transporte de produtos perigosos como os resíduos que são o nosso foco de trabalho, próximos eventos importantes e a história de uma empresa inovadora.

Que 2007 possa ser mais um ano de trabalho, vitórias e paz.

É o que deseja a Renova aos seus parceiros, colaboradores e principalmente a todos os clientes.

Mensagem de final de ano

"Quem teve a idéia de cortar o tempo em fatias, a que se deu o nome de ano, foi um indivíduo genial.

Industrializou a esperança, fazendo-a funcionar no limite da exaustão.

Doze meses dão para qualquer ser humano se cansar e entregar os pontos.

Aí entra o milagre da renovação e tudo começa outra vez, com outro número e outra vontade de acreditar que daqui para diante vai ser diferente".

Carlos Drummond de Andrade

Agenda

Evento:

"Conferência Internacional de Avaliação De Ciclo De Vida" - CILCA 2007

Data: 26 a 28 de fevereiro de 2007

Local: Centro Universitário Senac - Campus Santo Amaro (SP)

Mais informações:

Tel.: (19) 3289-3125 / 3289-5499 / 3289-7787 (Ramal 06)

E - mail: fabianagviana@terra.com.br

www.abcvbrasil.org.br

Seminário:

Gestão Ambiental e Responsabilidade Social em Eventos

Data e horário: 08/02/07 à partir das 8h30

Local: Hotel Blue Tree Convention Ibirapuera

Av. Ibirapuera, 2927 - Moema - São Paulo - SP

Inscrições e mais informações:

Tel.: (11) 5017-4565 / 5017-4342

E-mail: inscricao@comunicacaoambiental.com.br

Curso:

Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Norma SA8000

Data e horário: 09/03/2007 - das 8h30 às 17h30

Local: Hotel Blue Tree Convention Ibirapuera

Av. Ibirapuera, 2927 - Moema - São Paulo - SP

Inscrições e mais informações:

Tel.: (11) 5017-4565 / 5017-4342

E - mail: inscricao@comunicacaoambiental.com.br

Maxion / Amsted

Livro do Mês

Manual de Autoproteção de Manuseio e Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos - 7ª Edição

Esta edição, com 392 páginas, apresenta a Resolução N° 420/04 da ANTT, atualizada pela N° 701/04, além da legislação de trânsito, multimodalidade de transporte, RNTRC, ambiental, Polícia Federal e do município de São Paulo, relacionada como o transporte de produtos perigosos.

O destaque fica com a publicação da nova Relação de Produtos Perigosos, com os respectivos números ONU, novos números de risco, quantidades limitadas por veículo e embalagens internas, provisões especiais, grupos de embalagens e a indicação dos EPI e Conjuntos para Situações de Emergência, previstos pela ABNT.

Para solicitar o manual basta entrar em contato:

e-mail: contato@stdturiani.com.br

Tel.: (11) 9906 - 0125 / Fax: (11) 4584 5906 / www.stdturiani.com.br

Legislação transporte de produtos perigosos

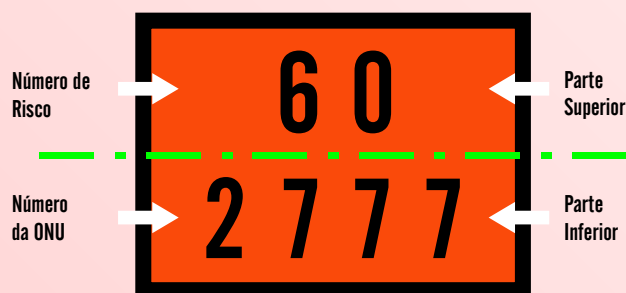
Uma das definições de produtos perigosos é "qualquer material sólido, líquido ou gasoso que seja tóxico, radioativo, corrosivo, quimicamente reativo, ou instável durante a estocagem prolongada em quantidade que representa uma ameaça à vida, à propriedade ou ao meio ambiente". Devido a estas características podemos afirmar tratar-se de uma atividade potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente.

Este tipo de transporte começou a ser regularizado em 1983, neste ano, aconteceu um acidente no Rio de Janeiro com um produto conhecido como "Pó da China" (Pentaclorofenato de Sódio), que vazou e causou a morte de 3 operários por intoxicação.

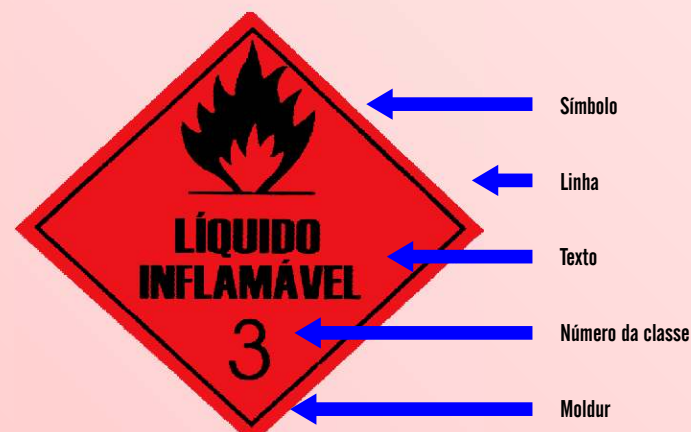
As primeiras regulamentações foram feitas através do Decreto Lei 2.603/83, que determina da cobrança de multas para infrações decorrentes deste tipo de transporte, dando também destino aos valores arrecadados. Depois foram editadas várias legislações, uma das mais importantes para o transporte terrestre de produtos perigosos.

Decreto N° 96.044 de 18/05/1988 - Aprova o Regulamento para o Transporte de Produtos Perigoso RTPP. Este decreto determina o que pode e o que não pode ser feito em todas as Resoluções N° 420/04 ANTT (alterada pela Resolução N° 701/04 ANTT) que aprovou as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, revogando a Portaria N° 204/97 MT e as demais que a alteravam. Normas da ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas, órgão nacional que edita todas as normas técnicas em uso no Brasil. Formada por técnicos dos órgãos, setores e entidades envolvidas com o Transporte de Produtos Perigosos a ABNT mantém uma comissão permanente para elaboração de normas e para revisá-las periodicamente.

Painel de segurança



Rótulo de risco



* Exceto para os rótulos de risco da Classe 7 (materiais Radiotivos) onde é:

Renova amplia frota de caminhões

Com o objetivo de agilizar e melhorar o atendimento principalmente no estado de São Paulo a Renova ampliou sua frota de caminhões. Os veículos adquiridos no último mês possuem os sistemas de “roll on” e “roll off” com caçambas capazes de transportar qualquer tipo de resíduo tanto em curtas como em longas distâncias. ►



Uma empresa líder em tecnologias de potência e de automação

O grupo ABB foi formado em 1988, quando a sueca Asea e a suíça Brown Boveri - BBC uniram-se adotando o nome ABB. A história da Asea teve início em 1883. A Brown Boveri BBC foi fundada em 1891. A ABB é líder em tecnologias de potência e de automação que proporcionam aos seus clientes dos setores industriais e de concessionárias a melhoria de sua performance enquanto reduzem seus impactos ambientais. A empresa tem sua sede em Zurique, Suíça e atua em mais de 100 países.

A ABB se instalou no Brasil em 1912 fornecendo tecnologia e tornando possível a realização de um dos mais celebrados cartões postais do país - o bondinho do Pão de Açúcar. De lá para cá, toda a trajetória do grupo esteve sempre ligada às diversas fases do desenvolvimento do país, ajudando a escrever a história de grandes obras.

A ABB contribui para tornar o parque industrial brasileiro um dos mais competitivos e hoje conta com 4 mil funcionários divididos em 5 unidades espalhadas pelo país.

Preocupação com o Meio Ambiente e parceria com a Renova

A empresa possui unidades em São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Santa Catarina e sempre se preocupou em destinar os seus resíduos de maneira a não agredir a natureza.

"Sempre mantivemos o foco na destinação adequada de nossos resíduos perigosos e, por isso, em 1998 implantamos o nosso Sistema de Gestão Ambiental", explicou Hermann Kellner, engenheiro do meio ambiente da ABB.

A Renova é uma das empresas que realiza a destinação segura do material descartado pela ABB. "Escolhemos a Renova depois de analisar o seu desempenho ambiental, o valor dos serviços e a logística que utiliza para os transportes, de maneira excelente", conclui Kellner.

Conheça um pouco das unidades da ABB no Brasil

Osasco - SP

Em 25 de julho de 1957, a Brown Boveri, inaugurava em Osasco, sua

primeira unidade fabril no Brasil. A fábrica começou a operar com 1.000 funcionários.

Produção: Atividades relacionadas a produtos, sistemas e serviços de automação para indústrias de manufaturas e de consumo. Também têm atividades de Óleo, gás& eletroquímica, produzindo árvores de natal e sistemas para esse setor.

Guarulhos - SP

Em 1954 a Asea instala-se na cidade de Guarulhos. Em dezembro de 1951, é registrado o registro em cartório da Asea Elétrica S.A., empresa que contava com a capital inicial de Cr\$ 25.000,00. Um terreno de 60 mil metros quadrados foi escolhido para sediar sua unidade fabril que, em dezembro de 1954, era inaugurada. A fábrica, com área útil de 4.500 m², tinha capacidade de produzir transformadores.

Produção: Transformadores e produtos de média tensão, painéis, subestações de suprimentos e outros produtos e sistemas.

Betim - MG

Inaugurada em 1998, a unidade de Betim, substituta da antiga fábrica de Contagem, trouxe grandes mudanças, tanto para a preservação do meio ambiente como para a criação de novos empregos, tornando-se centro de excelência.

Produção: Sistemas e linhas de transmissão em corrente contínua e alternada, e sub-estações de extra-alta tensão.

Camaçari - BA

A CEMAN - a maior empresa de manutenção industrial do Brasil - Central de Manutenção Ltda foi incorporada pelo grupo ABB em janeiro de 1999. Com isso, a ABB expandiu e tornou-se a maior empresa do País, a sua atuação no ramo de manutenção industrial no mercado químico e petroquímico.

Produção: Desenvolve atividades de serviços industriais.

Blumenau - SC

A ABB adquiriu a Mega Transformadores em maio de 2000 - uma das empresas líderes na fabricação de transformadores de distribuição no Brasil. A empresa que fabrica transformadores de distribuição à seco e isolados a óleo possuem uma forte posição no mercado latino americano.

Produção: Transformadores de distribuição.

ABB NO BRASIL

Atendimento: 0800 014 9111

www.abb.com.br



entrevista

REGIANE ALVES FONTANA



Uma das definições para o termo logística é “processo de planejamento, implementação e controle do fluxo e armazenagem de produtos, inventário em processo e informações correlatas do ponto de origem ao ponto de consumo em conformidade com os requisitos do cliente”. A coordenadora desta área na Renova é Regiane Alves Fontana, que explica como funciona o transporte de resíduos - que também possuem substâncias perigosas - que a empresa realiza.

É Obrigatória a emissão de documento fiscal para o Transporte de Produtos Perigosos?

Sim, e para substâncias e artigo objeto do transporte deve conter no documento as informações a seguir.

- O nome apropriado para embarque;
- A classe ou a subclasse do produto;
- O número ONU, precedido das letras “UN” ou “ONU”;
- O grupo de embalagem da substância ou artigo;
- A Declaração do Expedidor “Este produto está devidamente acondicionado para os riscos normais de carregamento, descarregamento, transbordo e transporte e que atende à regulamentação em vigor”. A declaração deve ser assinada e datada pelo expedidor;
- A quantidade total por produto perigoso abrangido pela descrição, em volume, massa, ou conteúdo de explosivos, conforme apropriado e;
- Informações complementares conforme as características do produto e do transporte.

No caso de resíduos de produtos perigosos (exceto resíduos radioativos) serem transportador para fins de disposição ou de processamento para disposição, o nome apropriado deve ser precedido da palavra “Resíduo”. O Artigo 5.4 da ANT trata com detalhes da documentação necessária para expedir e transportar produtos perigosos.

Quais os principais pontos que uma empresa deve observar quando realiza o transporte de produtos perigosos?

Qualquer empresa que está envolvida com a movimentação de produtos perigosos deve estar atenta às legislações, pois o próprio decreto 960444 que regulamenta o transporte esclarece que todos os envolvidos possuem deveres, obrigações e responsabilidades.

Quais as exigências para o transporte de Produtos Perigosos?

Existem muitas peculiaridades neste tipo de transporte, hoje contamos com várias leis, regulamentos, decretos, NBRs, resoluções, mas para os resíduos que transportamos é importante prestarmos atenção a alguns itens específicos.

- Certificado de Capacitação para o Transporte de Produtos Perigosos a Granel
- Painéis de segurança e rótulos de risco
- Uso obrigatório de tacógrafo
- Conjunto de equipamentos para situações de emergência
- EPI
- Conductor capacitado para o transporte MOPP
- Envelope e ficha de emergência
- MTR
- Nota Fiscal

Os acidentes envolvendo este transporte estão centralizados em alguma região, ou ocorre com algum produto em maior proporção?

Os acidentes ambientais são atendidos pela CETESB, de acordo com publicações de 1978 a 2004, o órgão atendeu a 5.884 acidentes ambientais, sendo 53% na região Metropolitana; 37,4% em transporte rodoviário e em 33,7% estavam sendo transportados líquidos inflamáveis.

Existe alguma ação ou equipes especializadas para o atendimento emergencial?

Existem algumas empresas no mercado que trabalham em conjunto com a CETESB e com as companhias envolvidas no Transporte de Produtos Perigosos. A Renova tem parceria com a SOS COTEC - que fornece assessoria, equipe multidisciplinar de engenheiros e técnicos na área de segurança, química e ambiental e equipe com amplo conhecimento na área de logística e transporte de produtos químicos e em caso de acidente ou qualquer problema se responsabiliza em limpar a área ou administrar os danos causados.

Qual o diferencial da Renova neste tipo de trabalho?

A Renova não é transportadora, porém para melhor atender o seu cliente oferece o transporte como diferencial da sua atividade e se preocupa em fazer da melhor forma possível. A Renova investe no treinamento dos seus colaboradores, temos manutenção preventiva embora a frota seja nova, seguro com a SOS Cotec e também para a maior comodidade do cliente nos responsabilizamos pela emissão da documentação que acompanha a carga, pois a emissão desta documentação é responsabilidade do expedidor do produto.

Qual o órgão competente para realizar a fiscalização do transporte rodoviário de produtos perigosos?

Regiane - A fiscalização é função do Ministério dos Transportes, sem diminuir a competência das autoridades com jurisdição sobre a via por onde transite o veículo transportador. Por isso, para que a Polícia Rodoviária possa realizar a fiscalização, é necessário que o dirigente do órgão de trânsito delegue sua competência, mediante convênio ou outro instrumento legal.

Valor das Multas

As infrações do transportes de produtos perigosos se classificam em 3 classes de acordo com a sua gravidade e seguintes valores:

- Primeiro Grupo 617 UFIR
- Segundo Grupo 308,5 UFIR
- Terceiro Grupo 123,4 UFIR

Em caso de reincidência a multa é aplicada em dobro. A Unidade Federa

O que é o número ONU?

Os produtos perigosos são analisados por uma comissão de especialistas da ONU (Organização das Nações Unidas) de acordo com suas características e são classificados ou não com perigosos para fins de transporte. Aqueles produtos que não possuem número da ONU nem sempre estão isentos de perigo - principalmente à saúde - por isso o cuidado deve ser o mesmo.

Mais informações e consulta on-line ao Manual de Produtos Químicos Perigosos, podem ser conseguidas no site da CETESB:

<http://www.cetesb.sp.gov.br>